

CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DE OFICIAIS BOMBEIROS MILITARES (QOBM) E DO QUADRO DE PRAÇAS BOMBEIROS MILITARES (QPBM)

CARGO 1: CADETE

Prova Discursiva (P₂)

Aplicação: 12/3/2023

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

PADRÃO DE RESPOSTA

As diversas formas de discriminação e de violência contra as mulheres são entendidas, na perspectiva de gênero, como resultados de ideais culturalmente elaborados, com base em dispositivos discursivos históricos diversos, para limitar os direitos das mulheres e, conseqüentemente, seu protagonismo nas relações de poder. Sobre tudo no século XIX, os papéis da mulher nas sociedades ocidentais passaram a ser definidos com base nos ideais de família burguesa, cuja organização supervalorizava o papel do patriarca e, por conseguinte, inculcava no imaginário social a ideia de existência de uma pretensa superioridade masculina. Na perspectiva do ideal de família burguesa, o Código Civil brasileiro de 1916, por exemplo, determinava que a mulher casada era relativamente incapaz, o que limitava expressamente seus direitos e retirava-lhe autonomia. Por isso, ao longo do tempo, as mulheres vêm buscando, por meio de diferentes movimentos político-sociais, como os feminismos, ocupar espaços que, historicamente, vêm sendo dominados majoritariamente por homens, como os campos político, acadêmico e profissional. Entretanto, apesar de muitos avanços, ainda imperam, na vida das mulheres do século XXI, vários desses estereótipos culturalmente construídos que limitam suas potencialidades e sua autonomia e ainda as deixam vulneráveis a violências, especialmente na esfera doméstica.

Com relação aos feminicídios, por exemplo, há um ideal de família que, ainda hoje, leva mulheres a sustentarem relações afetivo-familiares que culminam em feminicídios. Nesse sentido, o casamento e a maternidade têm sido dispositivos discursivamente articulados, ao longo do tempo, como projetos de vida ideais para todas as mulheres e, no caso das mais pobres, como os únicos projetos de vida possível, o que, muitas vezes, levam-nas a manterem relacionamentos fundados na dependência, sobretudo financeira, em relação a seus parceiros. Essa situação tem exposto mulheres a risco de vida dentro de suas próprias casas — espaços em que se registram grande parte dos casos de feminicídios no Brasil. Embora nenhuma mulher esteja isenta de ser vítima de feminicídio, a vulnerabilidade econômica, desencadeada pela necessidade do afastamento da escola e do mercado de trabalho para ter de cuidar de filhos, associada à injusta divisão de trabalho doméstico entre os sexos ou o trabalho doméstico não remunerado, deixa as mulheres mais pobres e com menos escolarização mais expostas à violência doméstica, já que elas acabam sendo impedidas de investir em qualificação profissional suficiente para ocupar postos de trabalho mais bem remunerados, ter independência financeira e, por conseguinte, escapar de situações de violência doméstica e, nos casos mais extremos, da morte.

No que se refere a possíveis medidas, individuais e governamentais, de prevenção e mitigação do feminicídio, no Brasil, tem-se, por exemplo, na esfera jurídica, a Lei Maria da Penha, dispositivo jurídico de proteção à vida das mulheres no âmbito doméstico, resultado de um amplo debate entre sociedade civil e poder público, além da própria Lei de Feminicídio, que nomina e pune os crimes cometidos contra as mulheres em razão do gênero. Além disso, outras iniciativas podem ser tomadas para afastar a mulher de situações de vulnerabilidade, a exemplo da atuação de todos os cidadãos e de todas as cidadãs, os quais podem exigir de suas representantes e de seus representantes eleitos compromisso com o fortalecimento das legislações já existentes para a proteção à vida das mulheres.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1

Conceito 0 – Não apresentou nenhum fator para a alta taxa de feminicídio no Brasil.

Conceito 1 – Mencionou **um** fator(es) para a alta taxa de feminicídio no Brasil, **mas** e não desenvolveu a abordagem.

Conceito 2 – Desenvolveu adequadamente abordagem apenas sobre **fator(es)** **fatores** social(is) ou econômico(s) para a alta taxa de feminicídio no Brasil.

Conceito 3 – Desenvolveu adequadamente abordagem sobre fatores sociais e econômicos para a alta taxa de feminicídio no Brasil.

Quesito 2.2

Conceito 0 – Não apresentou nenhuma medida para a prevenção e mitigação do feminicídio.

Conceito 1 – Mencionou **uma** medida(s), ~~mas~~ e não desenvolveu a abordagem.

Conceito 2 – Desenvolveu adequadamente abordagem apenas sobre medidas individuais ou governamentais de prevenção e mitigação do feminicídio.

Conceito 3 – Desenvolveu adequadamente abordagem sobre medidas individuais e governamentais de prevenção e mitigação do feminicídio.